O Imperador (Gm)

Paulo Debétio e Paulinho Rezende

Gm Cm
Você que fundou o império E não se vestiu de imperador.
Am7(b5) D7 Gm
Ficou sendo um lá do serrano Apena um mano poeta e cantor
G7 Cm
De braço com o mestre fulero Molequinho e outros bambas
Gm
Na casa da dona Eulália
D7 Gm
Pintaram de verde e branco A bandeira do samba

Cm D7 Gm D7 Dm7(b5)
Desce os dedos pelo braço da viola Faz enredo que teu samba me consola
G7 Cm Gm Eb7 D7 Gm
Mano Décio desce os dedos na viola,Faz enredo que teu samba me consola

F7 Bb
A serrinha sente a falta do teu canto,
D7 G7
Vê se volta pro teu povo, e faz o teu povo cantar
F7 Bb
Você que tira o chapéu na humildade,
D7 Dm7(b5) G7
Dê licença vou tirar o meu por vaidade. (REFRÃO)

WWW.CANTOPRAVIVER.COM

O Imperador (Am)

Paulo Debétio e Paulinho Rezende

Am Dm
Você que fundou o império E não se vestiu de imperador.
Bm7(b5) E7 Am
Ficou sendo um lá do serrano Apena um mano poeta e cantor
A7 Dm
De braço com o mestre fulero Molequinho e outros bambas
Am
Na casa da dona Eulália
E7 Am
Pintaram de verde e branco A bandeira do samba

Dm E7 Am E7 Em7(b5)
Desce os dedos pelo braço da viola Faz enredo que teu samba me consola
A7 Dm Am F7 E7 Am
Mano Décio desce os dedos na viola,Faz enredo que teu samba me consola

G7 C
A serrinha sente a falta do teu canto,
E7 A7
Vê se volta pro teu povo, e faz o teu povo cantar
G7 C
Você que tira o chapéu na humildade,
E7 Em7(b5) A7
Dê licença vou tirar o meu por vaidade. (REFRÃO)

WWW.CANTOPRAVIVER.COM